



INVESTIGAÇÃO DOS PROCESSOS FORMATIVOS DA PRÁTICA DOCENTE EM QUÍMICA: A INTEGRAÇÃO ENTRE PIBID E PROLICEN

BOCATO, Léia Valéria¹ (leiabocato@gmail.com); **PEREIRA, Ademir de Souza²**
(spademir@msn.com)

¹Discente do curso de Química Licenciatura da UFGD– Dourados;

²Docente do curso de Química Licenciatura da UFGD – Dourados.

Muitos são os questionamentos sobre as atividades que professores em formação inicial desenvolvem como processos formativos para atuação na escola. Este trabalho tem como objetivo apresentar os resultados de uma pesquisa do Programa de Pesquisa na Licenciatura (PROLICEN), intitulado “Investigação dos processos formativos da prática docente em química: A integração entre PIBID e PROLICEN”. O objetivo é averiguar a contribuição das reuniões de formações, orientações e planejamento como espaço de reflexão da prática docente, além de investigar as temáticas de formação proposta pelos professores orientadores e averiguar as dificuldades e enfrentamentos dos alunos de iniciação à docência. Com isso essa atividade tem fundamento a pesquisa qualitativa com enfoque na observação participante. A participação da pesquisadora se deu pelo acompanhamento das atividades em um grupo do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), subprojeto de Química, constituído por professores orientadores, supervisores e alunos de iniciação à docência. Como resultados foram realizados as seguintes reuniões de formações: 1º e 2º Formação “Apresentação do PIBID para os novos bolsistas” e “Conhecendo o LADEQ”; 3º e 4º Formação “Observação no âmbito escolar”; 5º e 6º Formação “III SBQCO”; 8º Formação “Práticas pedagógicas inclusivas para educação básica”; 9º a 14º Formações “Estudos e resolução de listas de exercícios no LADEQ”; 15º e 16º Formação “A química do sabão”; 17º e 18º Formação “Lúdico e o ensino de química: Algumas possibilidades”; 19º Formação “Experimentação investigativa e problematizadora”. Dentre os objetivos trabalhados nas formações, podemos citar: estudo do conteúdo disciplinar, reflexão sobre a própria prática, as metodologias de ensino, como seleção e organização do ensino dentro da escola, definição de questões no meio político que influencia na escola, a forma de selecionar o conteúdo, sobre qual o interesse do currículo e ainda qual o currículo oculto vigente, valores e formações culturais legitimadas pelas formas dominantes de saber escolar, qual a responsabilidade do professor perante o conhecimento e o futuro cidadão que está em sala de aula. Durante todo o período de observação do grupo de bolsistas do PIBID, foi perceptível a melhoria e mudanças de cada um em relação às ações realizadas em grupo, notou-se que a cada formação os bolsistas se dedicavam mais as práticas de ensino, se atentavam mais aos modos comportamentais dentro da sala de aula, e principalmente adquiriam experiência para desenvolverem atividades no ensino básico, além das trocas de experiências proporcionadas pelas reuniões de formações e socializações dos bolsistas/orientadores e bolsistas/bolsistas.

Palavras-chave: Formação inicial, PIBID, investigação.

Agradecimentos: A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação a (PROGRAD) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.